

ASSOCIAÇÃO ENTRE PREVALÊNCIA DE DOR DE DENTE EM ESCOLARES E INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE BUCAL

Winilya de Abreu Alves¹

Edila Pablizia Cavalcante Batista²

Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega³

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

nilha_mts@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A promoção de saúde é construída a partir de conceitos e informações incluídos dentro do cotidiano de uma comunidade, trazendo como consequências a formação de agentes multiplicadores em saúde e uma melhoria nos parâmetros associados à qualidade de vida. **OBJETIVO:** Dentro deste contexto, este trabalho teve como objetivo verificar a relação entre presença de dor de dente em crianças e informações sobre higiene bucal recebidas pelos responsáveis. **METODOLOGIA:** Como universo amostral tem-se 108 crianças, distribuídas em seis creches municipais da cidade de Patos – PB, e seus respectivos familiares. As informações foram obtidas por meio de um questionário validado. **RESULTADOS:** como resultados observam-se os seguintes dados: das 108 crianças, 60 (55,55%) são do sexo masculino e 48 (44,45%) do sexo feminino; em 64,8% dos casos, os pais informaram que a criança nunca sentiu dor de dente. Dos 35,2% que relataram ter um menor com dor de dente, 26,32% responderam quase nunca, 36,84% às vezes, 28,95% com frequência e 7,89% com muita frequência. Em relação à orientação sobre higiene bucal, 61,97% responderam já ter recebido alguma informação, 37,32% não receberam e 0,71% não souberam responder. Dos que já foram orientados, 57,95% dizem ter sido pelo cirurgião-dentista, 22,73% pela escola, 6,81% pelo médico, 3,41% por enfermeiro e 9,10% por algum outro meio, sendo esse montante distribuído da seguinte forma: 3,41% por algum estudante, 2,27% através da televisão e 1,14% por meio de ACS, panfleto ou por um filho. Diante do

^{1,2} Acadêmicas do curso de Odontologia da UFCG. ³ Orientadora e professora-adjunta do curso de Odontologia da UFCG.

observado, nota-se que a prevalência de dor de dente em crianças ainda é alta e que existe uma relação diretamente proporcional entre crianças que não têm dor de dente e responsáveis que receberam informação. Quanto à orientação de higienização bucal, embora existam outros meios informativos, o cirurgião-dentista é o maior responsável por essa disseminação do conhecimento. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados apresentados pode-se concluir que o trabalho de educação em saúde realizado pelo cirurgião-dentista dentro da comunidade é extremamente importante, especialmente no que diz respeito a modificações positivas de perfis de saúde e qualidade de vida dentro da população assistida.

Descritores: higiene bucal; saúde bucal; odontologia.

Área temática: Odontologia.

Categoria: Pôster.

^{1,2} Acadêmicas do curso de Odontologia da UFCG. ³ Orientadora e professora-adjunta do curso de Odontologia da UFCG.